



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Associados Com A Intenção De Manter O Aleitamento Exclusivo Até Seis Meses Entre Mães Do Alojamento Conjunto

**Autores:** JAMILLE KÉSSY FERREIRA DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ROSANA MARIA TRISTÃO, KARINA NASCIMENTO COSTA

**Resumo:** Introdução e Objetivo: O aleitamento materno (AM) é comprovadamente a intervenção isolada de maior proteção ao recém-nascido (RN), com redução significativa da morbimortalidade infantil. O objetivo desse trabalho é investigar a intenção das puérperas em realizar aleitamento materno exclusivo (AME) por 6 meses ou mais, e avaliar sua associação com fatores que poderiam levar ao desmame precoce. Metodologia: Estudo transversal desenvolvido a partir de questionários aplicados a puérperas internadas em maternidade entre setembro de 2018 e dezembro de 2019. Foram avaliados dados da paciente e do bebê, a intenção da mãe em amamentar de forma exclusiva pelos próximos 6 meses e possíveis razões para tal. Para análise estatística foi utilizado o Teste de qui-quadrado de Pearson para avaliar a associação entre intenção do AME por 6 meses ou mais e dados sobre a paciente e o nascimento. Considerou-se significativo estatisticamente um  $p < 0,05$ . Resultados: Amostra composta por 369 pacientes, dentre as quais 87,8% relataram intenção em amamentar exclusivamente por 6 meses ou mais. Estavam amamentando durante a internação 93,5% das mães, 76,69% relataram contato pele a pele na sala de parto e 60,43% reportaram terem amamentado dentro da primeira hora após o nascimento. Entre as puérperas sem intenção de amamentar exclusivamente por 6 meses, foi observada associação com seu estado civil ( $p=0,002$ ) e trabalho ( $p=0,057$ ). Conclusão: Observou-se alto nível de decisão a favor do AME por 6 meses ou mais entre as puérperas e uma efetiva implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Entretanto, o estado civil e a necessidade de retorno ao trabalho constituíram fatores significativos para pacientes que não pretendem realizar o AME por, no mínimo, 6 meses.